

Encontro Nacional para professores promovido pelo Yad Vashem e Memoshoá



Teve lugar, no passado dia 14 de julho, um Encontro Nacional [*online*] de Professores promovido pelo Yad Vashem (Centro Mundial de Memória do Holocausto) e pela Memoshoá (Associação portuguesa de Memória e Ensino do Holocausto), inserido no âmbito da Memória e Ensino do Holocausto. O Encontro contou com a participação de 150 professores e dividiu-se em dois momentos:

- Apresentação de um recurso pedagógico criado a partir da obra de Joan Halperin: *My Sister's eyes*, coordenado pelas professoras graduadas pelo Yad Vahem, Dores Fernandes e Josefa Reis, do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. Esta apresentação faz parte do projeto UNESCO “Dever de Memória”, e a partir da leitura e análise do livro, num trabalho interdisciplinar, os alunos criaram álbuns fotográficos que narram a história de salvamento e de perda de uma família, na qual Aristides de Sousa Mendes teve um papel fundamental.
- Apresentação do documentário protagonizado pelo sobrevivente sefardita de *Auschwitz*, Moshe Haelion, cujo relato emocionante deixou todos os presentes rendidos à sua eloquência e testemunho vivido na 1.ª pessoa. Estes testemunhos são uma mais valia que o Yad Vashem tem vindo a recolher para preservação da memória do Holocausto.

No Encontro estiveram presentes as representantes do Yad Vashem (Richelle Buud Caplan e Eliana Rapp, a presidente da Mémoshoá, Esther Mucznik, acompanhada pela Dra. Paula Presumido (que dinamizou o debate com Eliana Rapp) e pelo chefe da delegação portuguesa da IHRA (Holocaust Remembrance Holocaust Alliance), o Sr. Embaixador Luiz Barreiros.

O Embaixador Luiz Barreiros destacou dois contributos de especial relevo para o Ensino do Holocausto:

- A publicação da *IHRA Recommendations for teaching and learning about the Holocaust*, ferramenta pedagógica de grande valor para os professores utilizarem nas suas aulas para ensinar o Holocausto.
- Apresentação do *Projeto Nunca Esquecer*, criado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 51/2020 e que aprova as linhas estratégicas do Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto, com ênfase para a figura de Aristides de Sousa Mendes.

Salientou-se a necessidade de promover e divulgar cada vez mais estes projetos, que envolvem professores e alunos na preservação da Memória do Holocausto, lembrando que são os professores nas escolas que, através do conhecimento do Holocausto, podem inculcar nos alunos valores de Direitos Humanos e de Cidadania, contra a discriminação e defesa da igualdade de direitos.